



## VENDAS DAS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE SUPERARAM EM 11,2% OS NÍVEIS DE 2019, MAS PESSOAL AO SERVIÇO FICOU 1,7% ABAIXO

Em 2022, existiam em Portugal 3 668 estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR), mais 0,5% face ao ano anterior (-0,3% em 2021). O pessoal ao serviço nestas unidades (122,4 mil trabalhadores) aumentou 0,7% (+2,7% em 2021). O Volume de negócios (22,2 mil milhões de euros) cresceu 10,5% (+5,0% em 2021) e o número de transações (1,0 mil milhões) subiu 13,7% (+5,6% em 2021).

Face a 2019, verificou-se uma recuperação no número de estabelecimentos (+1,6%), no Volume de negócios (+11,0%) e no Volume de vendas (+11,2%) destas unidades. Contudo, quer o pessoal ao serviço quer o número de transações mantiveram-se ainda, em 2022, em níveis inferiores aos registados em 2019 (-1,7% e -0,8%, respetivamente).

Nas **unidades de retalho alimentar**, as vendas cresceram 8,2% (+3,1% em 2021; +14,8% comparando com 2019) e nas **unidades de retalho não alimentar** aumentaram 16,3% (+9,9% em 2021; +3,7% comparando com 2019).

A venda de produtos de marca própria nas unidades de retalho alimentar (6,0 mil milhões de euros) representou 39,1% das vendas globais destas unidades em 2022 (37,9% em 2021), a mais elevada proporção desde o início da série.

---

Com este destaque o INE divulga os principais resultados das “Estatísticas do Comércio – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante 2022” obtidos a partir do respetivo Inquérito, disponibilizando dados adicionais mais detalhados no Portal de estatísticas oficiais (<https://www.ine.pt/>).

---

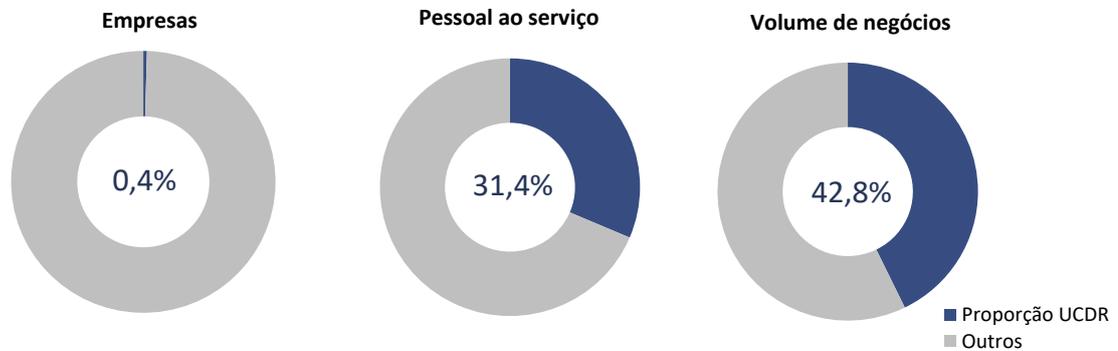
### 1. As UCDR no contexto do Comércio a retalho

Os estabelecimentos que integram as **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR) pertencem a um universo específico e realizam a sua atividade económica principal ao nível do comércio a retalho (grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE) e/ou ao nível do comércio automóvel (grupo 453 da CAE- peças e acessórios), atividades que abreviadamente designaremos por Comércio a retalho.

Tendo por base a informação provisória do Sistema de Contas Integradas das Empresas e do inquérito às UCDR, em 2022, as empresas com este tipo de estabelecimentos representaram naquelas atividades 42,8% do Volume de negócios (45,1% em 2021) e 31,4% do pessoal ao serviço (32,8% em 2021), embora representassem somente 0,4% do número de empresas (0,5% em 2021).



Figura 1. Peso das UCDR no Comércio a retalho, 2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas e Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

## 2. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2022, o número de estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR) em Portugal era de 3 668 unidades, representando um aumento de 0,5% (-0,3% em 2021 e +1,4% em 2020).

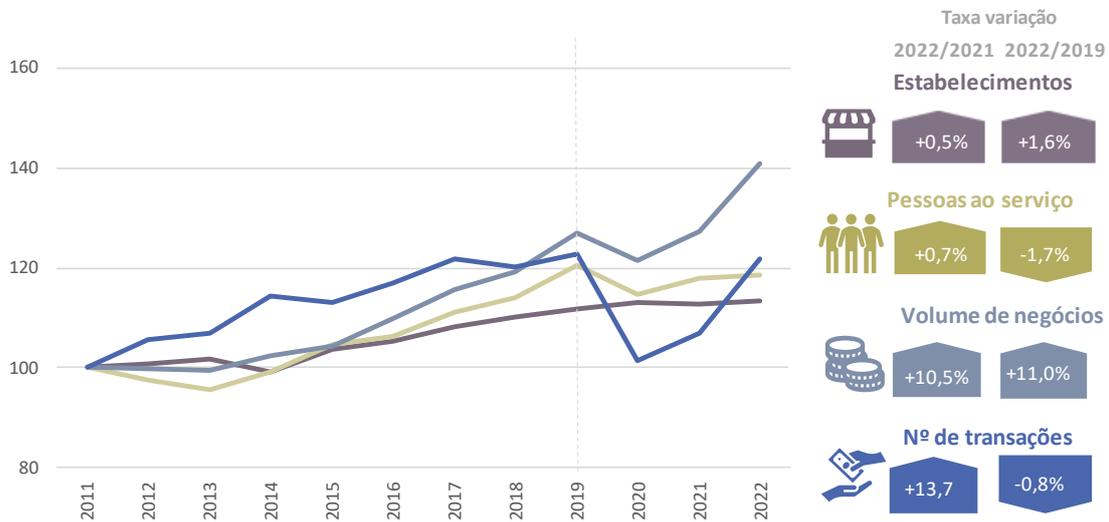
O pessoal ao serviço nestes estabelecimentos totalizou 122,4 mil trabalhadores, aumentando 0,7% (+2,7% em 2021 e -5,0% em 2020). O Volume de negócios cresceu 10,5% (+5,0% em 2021 e -4,4% em 2020), cifrando-se em 22,2 mil milhões de euros, do qual 22,0 mil milhões de euros correspondeu a vendas, mais 10,6% que em 2021. O número de transações fixou-se em 1 028,0 milhões (+13,7%; +5,6% em 2021 e -17,4% em 2020).

Ao longo dos últimos 12 anos da série estatística disponível<sup>1</sup> o número de estabelecimentos UCDR subiu 13,4%, o pessoal ao serviço aumentou 18,6% e o Volume de negócios e o número de transações cresceram 40,8% e 21,7%, respetivamente. Apesar desta tendência de crescimento ter sido interrompida em 2020, refletindo o impacto da pandemia COVID-19, em 2022, e pese embora os bons resultados obtidos na globalidade das variáveis, apenas o número de estabelecimentos (+1,6% face a 2019) e o Volume de negócios (+11,0% comparando com 2019) apresentaram recuperações totais. O pessoal ao serviço e o número de transações mantiveram-se ainda, em 2022, em níveis inferiores aos registados em 2019 (-1,7% e -0,8%, respetivamente).

<sup>1</sup> Em 2011 iniciou-se a recolha de dados com cobertura nacional.



Figura 2. Evolução das principais variáveis das UCDR (2011=base 100), 2011-2022

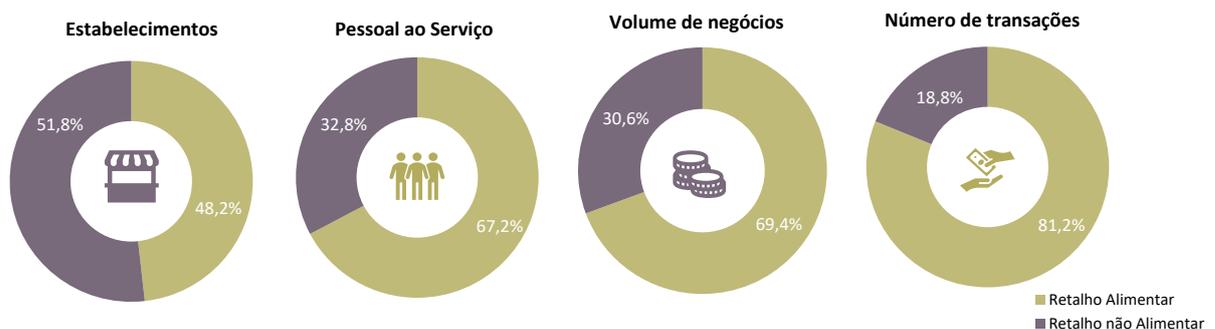


Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

De acordo com a natureza dos bens que comercializam predominantemente, as UCDR classificam-se em comércio a **retalho alimentar**, quando as vendas de produtos alimentares representam mais de 50% das Vendas de mercadorias, ou em comércio a **retalho não alimentar**, quando as vendas de produtos alimentares representam menos de 50% das Vendas de mercadorias.

Em 2022, embora a proporção de UCDR entre os estabelecimentos de comércio a **retalho alimentar** (48,2%) fosse muito aproximada à do **retalho não alimentar** (51,8%), observaram-se diferenças significativas nos principais indicadores económicos. De facto, o grupo das unidades de **retalho alimentar** detinha uma dimensão económica superior ao grupo complementar, empregando mais de dois terços do total de pessoal ao serviço nas UCDR (67,2%; -2,6 p.p. face a 2021) e agregando 69,4% do Volume de negócios (70,9% em 2021) e 81,2% do número total de transações comerciais (81,0% em 2021).

Figura 3. Distribuição do número de Estabelecimentos, Pessoal ao serviço, Volume de negócios e número de transações nas UCDR, por atividade, 2022



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



### 3. Unidades de retalho alimentar

Em 2022, encontravam-se em atividade 1 769 unidades de comércio a **retalho alimentar** (+9 unidades face a 2021, o equivalente a +0,5%), as quais empregavam 82,3 mil trabalhadores, -3,1% que no ano anterior (+2,6% em 2021).

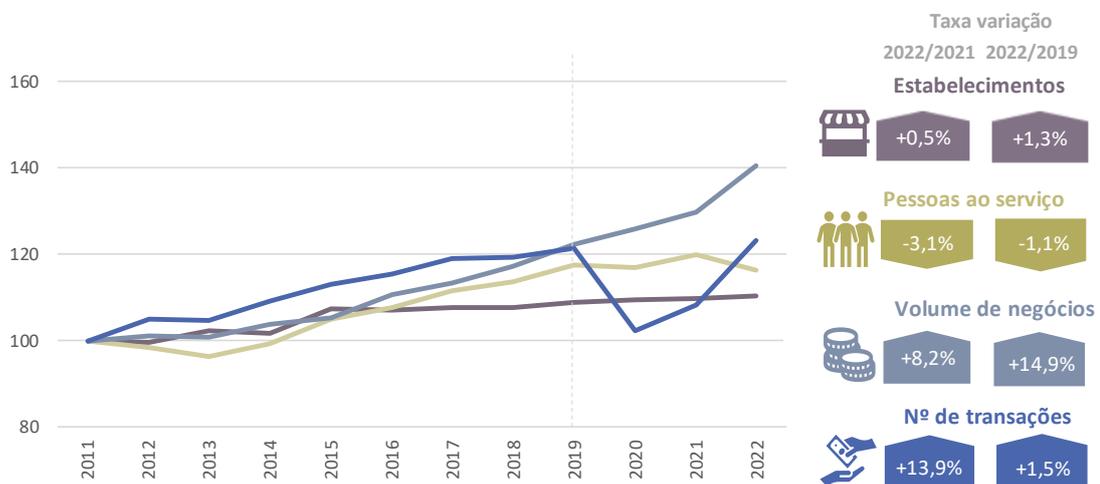
O Volume de negócios nestas unidades ascendeu a 15,4 mil milhões de euros, valor que representou um acréscimo de 8,2% face ao ano anterior (+3,2% em 2021). Para este Volume de negócios contribuiu a realização de 834,7 milhões de transações, o equivalente a +13,9% (+5,6% em 2021).

As unidades de **retalho alimentar** apresentaram um forte dinamismo económico ao longo do período de 2011-2022, com o Volume de negócios a crescer 40,4% e o número de pessoas ao serviço a aumentar 16,3%.

Em 2022, o número de transações comerciais realizadas registou uma forte recuperação, o que permitiu superar em 1,5% o registo anterior mais elevado, verificado em 2019. Face a 2019, ano pré-pandemia, somente o número de pessoas ao serviço evidenciou um retrocesso (-1,1%).

Figura 4. Evolução das principais variáveis das UCDR de retalho alimentar (2011=base 100), 2011-2022

Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

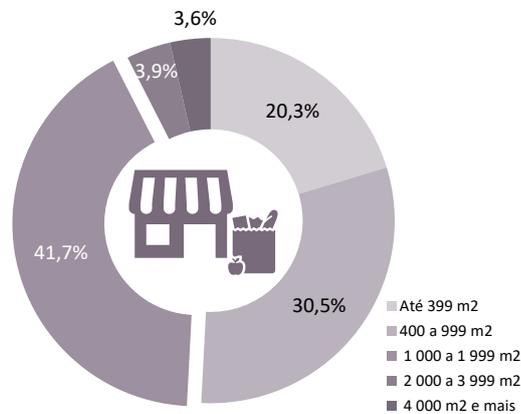


#### Estabelecimentos

Em 2022, os estabelecimentos de comércio a **retalho alimentar** em atividade cobriam uma área de exposição e venda (AEV) total de 2,2 milhões de m<sup>2</sup> (-0,8%; +1,0% em 2021). Em média, cada UCDR alimentar ocupava uma AEV de 1 230 m<sup>2</sup> (-1,3%; +0,7% em 2021). As unidades de retalho alimentar com AEV entre 1 000 e 1 999 m<sup>2</sup> foram preponderantes, correspondendo-lhes 41,7% do total de estabelecimentos (+0,8 p.p. que em 2021).



Figura 5. Estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2022



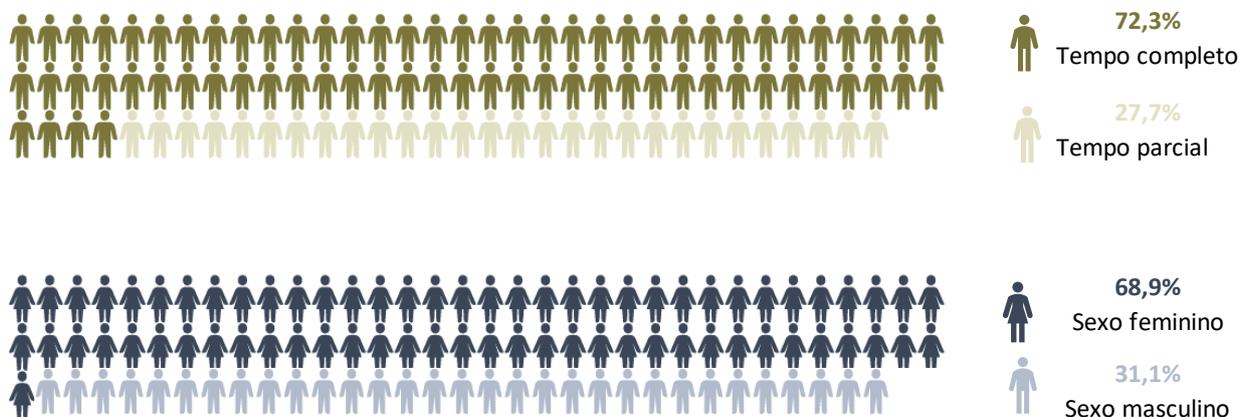
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

### Pessoal ao serviço

Em 2022, as unidades de **retalho alimentar** empregaram 82,3 mil trabalhadores, o equivalente a uma diminuição de 3,1% face ao ano anterior. Em média, cada UCDR de retalho alimentar empregava 46,5 trabalhadores (após 48,2 em 2021 e 47,1 em 2020).

A maioria do pessoal ao serviço nas UCDR de retalho alimentar eram trabalhadores a tempo completo, os quais representaram 72,3% do pessoal ao serviço total (71,3% em 2021 e 72,4% em 2020). Também as trabalhadoras do sexo feminino mantiveram-se em maioria, existindo 69 mulheres em cada 100 trabalhadores nestas unidades.

Figura 6. Proporção de Pessoal ao serviço nas UCDR de retalho alimentar, por duração do trabalho e sexo, 2022



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



## Volume de vendas e número de transações

O Volume de vendas das UCDR de **retalho alimentar** superou os 15,3 mil milhões de euros em 2022 (+8,2%; +3,1% em 2021; +14,8% comparando com 2019), com um valor médio por estabelecimento de 8,7 milhões de euros (+7,7%, após +2,9% em 2021). Nos estabelecimentos inseridos no escalão mais elevado de AEV (8 000 ou mais m<sup>2</sup>) este indicador ascendeu a 54,2 milhões de euros (+4,6%; +4,1% em 2021). Contudo, foi nas unidades mais pequenas (AEV inferior a 400 m<sup>2</sup>) que o valor médio por estabelecimento mais aumentou (+12,1%; -7,5% em 2021).

Em 2022, realizaram-se 834,7 milhões de transações nas unidades de retalho alimentar (+13,9%; após +5,6% em 2021 e -15,6% em 2020), fixando-se o montante médio por transação em 18,3 euros (19,3 euros em 2021 e 19,8 euros em 2020). O valor das vendas por transação oscilou entre 7,5 euros, nas unidades com AEV até 399 m<sup>2</sup>, e 25,9 euros, nas unidades com AEV igual ou superior a 8 000 m<sup>2</sup>.

Quadro 1. Número de transações e vendas médias em estabelecimentos UCDR de Comércio de retalho alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2022

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	n <sup>o</sup>	€
<b>Total</b>	<b>8 651 706</b>	<b>7 036</b>	<b>471 867</b>	<b>18,3</b>
Até 399 m <sup>2</sup>	1 253 344	5 407	166 521	7,5
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	5 776 186	7 563	362 384	15,9
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	10 445 504	7 511	549 061	19,0
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	16 106 535	7 568	799 054	20,2
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	20 848 992	6 262	949 691	22,0
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	36 606 719	6 304	1 610 850	22,7
8 000 m <sup>2</sup> e mais	54 154 370	5 586	2 091 493	25,9

(a) - Não inclui IVA

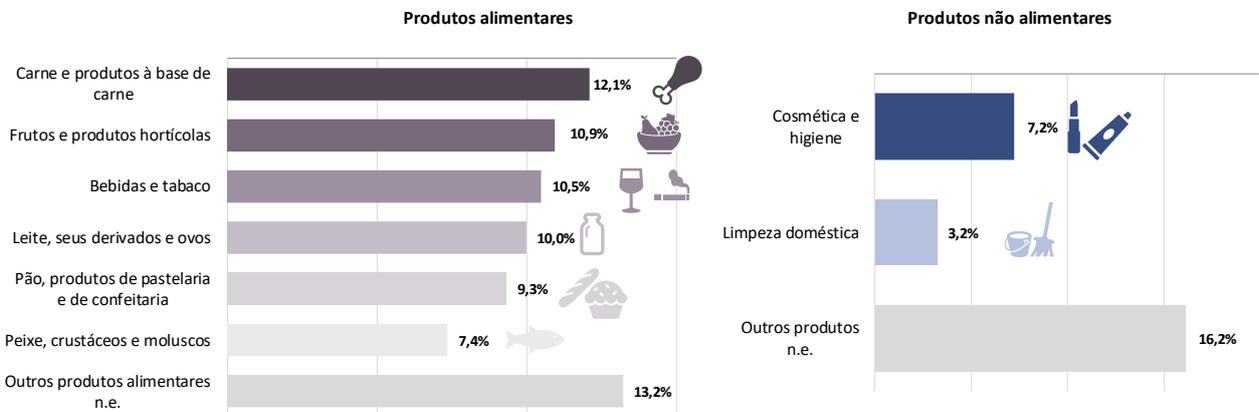
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

## Principais produtos vendidos

Com um valor de 11,2 mil milhões de euros (+8,1%), as vendas de ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ representaram 73,4% (-0,1 p.p. face a 2021) do total de vendas dos estabelecimentos dedicados ao **retalho alimentar** em 2022. Entre os principais produtos vendidos encontravam-se os ‘outros produtos alimentares’, onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros, que geraram a maior receita (13,2% do total global de vendas, +0,2 p.p. que em 2021), seguindo-se a ‘carne e produtos à base de carne’ (12,1%, +0,2 p.p.) e os ‘frutos e produtos hortícolas’ (10,9%, -0,2 p.p.).



Figura 7. Principais produtos vendidos nos estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, 2022



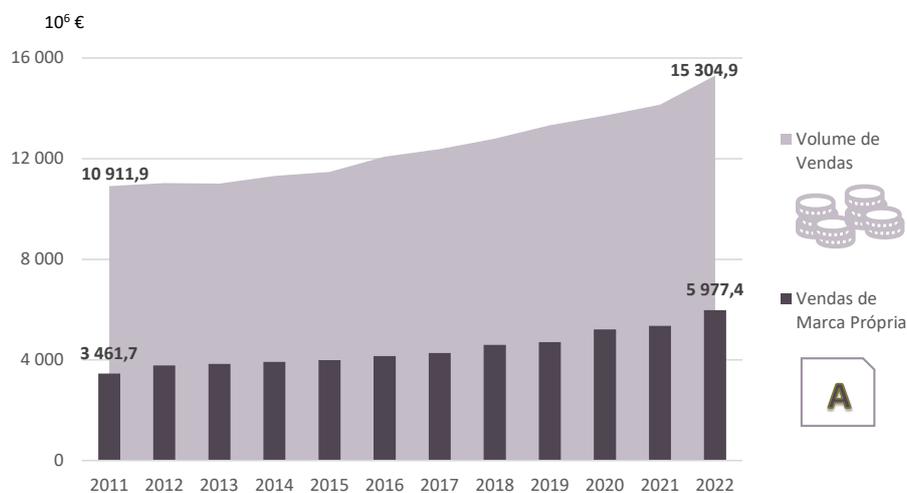
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

### Marca Própria

Tal como em anos anteriores, em 2022 todas as UCDR de **retalho alimentar** disponibilizavam produtos de marca própria. A venda de produtos de marca própria nas unidades de retalho alimentar representou 39,1% das vendas globais (37,9% em 2021), num total de 6,0 mil milhões de euros.

Ao nível do retalho alimentar, o aumento no volume de vendas de produtos de marca própria acentuou-se em 2022 (+11,6%, após +2,7% em 2021), registando-se um crescimento de 72,7% entre 2011 e 2022, bastante acima do aumento do Volume de vendas para o mesmo período (+40,3%). Deste modo, a proporção de vendas de produtos de marca própria que era de 31,7% em 2011, alcançou os 39,1% em 2022.

Figura 8. Volume de vendas e Vendas de marca própria nos estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, 2011-2022



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



#### 4. Unidades de retalho não alimentar

Em 2022, o número de estabelecimentos pertencentes ao **retalho não alimentar** totalizou 1 899 unidades (mais 9 unidades que em 2021). O pessoal ao serviço nestas unidades ascendeu a 40,1 mil trabalhadores, representando um acréscimo de 9,4% (+2,9% em 2021 e -13,8% em 2020).

O volume de negócios dos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar (6,8 mil milhões de euros) registou um expressivo aumento de 16,3% (+9,6% em 2021 e -19,2% em 2020), tendo-se realizado 193,2 milhões de transações nestas unidades (+12,6%; +5,5% em 2021 e -24,1% em 2020).

Ao longo do período de 2011-2022, o segmento do **retalho não alimentar** apresentou um forte dinamismo económico, somente interrompido no período de restrições devido à pandemia COVID-19. Efetivamente, até 2019, o volume de negócios nestas unidades superava em 37,4% o valor do ano base de análise (2011). O pessoal ao serviço e o número de transações evidenciaram quebras em 2020, após um ano de 2019 com aumentos bastante expressivos (+27,3% no pessoal ao serviço e +28,0% no número de transações face ao ano de 2011). O ano de 2022 permitiu a recuperação das perdas económicas ocorridas em 2020, superando alguns valores de 2019: +1,8% no número de estabelecimentos; +3,0% no Volume de negócios, embora com diminuições no pessoal ao serviço e no número de transações (-2,9%; -9,8%).

Figura 9. Evolução das principais variáveis das UCDR de retalho não alimentar (2011=base 100), 2011-2022



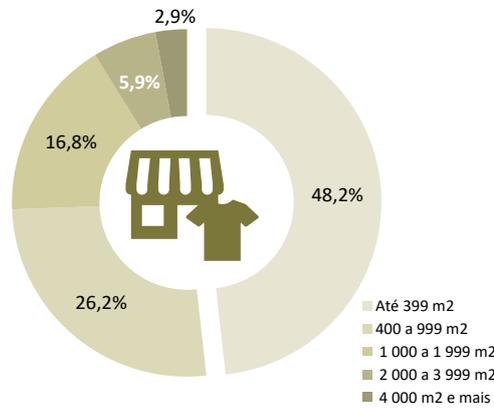
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

#### Estabelecimentos

Os estabelecimentos pertencentes ao **retalho não alimentar** ocupavam uma AEV total de 1,7 milhões de m<sup>2</sup> (-3,1%; +2,3% em 2021). Em média, cada uma destas unidades abrangia uma AEV de 909 m<sup>2</sup> (-3,5%). Neste segmento, os estabelecimentos de reduzida dimensão, ou seja, com uma AEV inferior a 399 m<sup>2</sup>, foram os mais representados, tendo mesmo ganho alguma expressão em 2022 (48,2%; +0,3 p.p.).



Figura 10. Distribuição do número de estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, por escalões de Área de Exposição e Venda, 2022



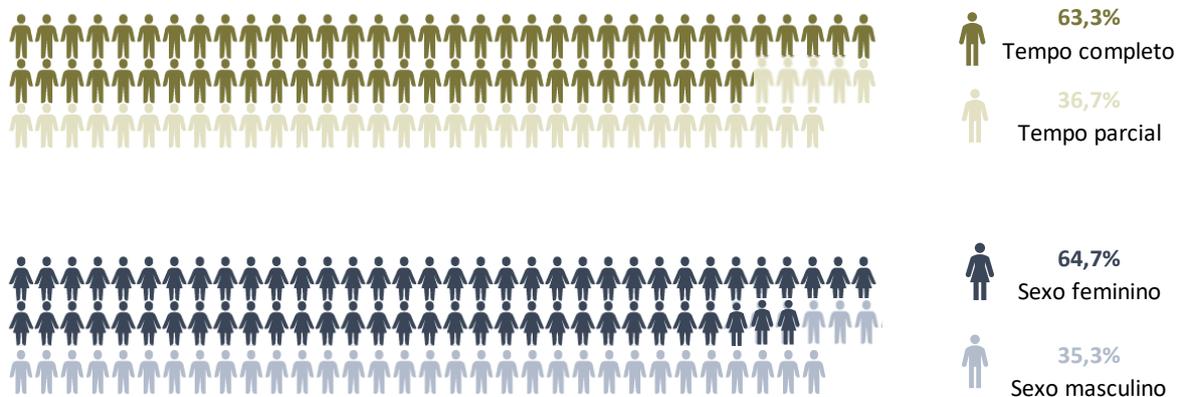
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

### Pessoal ao serviço

Em 2022, o pessoal ao serviço nas unidades de **retalho não alimentar** aumentou 9,4%. Ainda assim, este aumento não foi suficiente para superar as perdas ocorridas no período da pandemia de COVID-19, mantendo-se o pessoal ao serviço nestas unidades (40,1 mil trabalhadores) 2,9% abaixo dos níveis de 2019. O número médio de trabalhadores por estabelecimento deste segmento passou para 21,1 em 2022 (19,4 em 2021), ainda assim abaixo do nível de 2019, refletindo uma diminuição (média) de 1 trabalhador por estabelecimento entre 2019 e 2022.

As mulheres representavam a maioria do pessoal ao serviço nas UCDR de retalho não alimentar (64,7%; + 1,0 p.p. face a 2021). Na distribuição de pessoal ao serviço por tempo de trabalho, verificou-se uma perda de expressão nos trabalhadores a tempo completo (63,3%; -3,5 p.p. face a 2021).

Figura 11. Proporção de Pessoal ao serviço nas UCDR de retalho não alimentar, por duração do trabalho e sexo, 2022



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



## Volume de vendas e número de transações

Em 2022, o Volume de vendas dos estabelecimentos UCDR de **retalho não alimentar** aumentou 16,3% (+9,9% em 2021; +3,7% comparando com 2019), elevando-se a 6,7 mil milhões de euros. O valor de vendas médio por estabelecimento foi de 3,5 milhões de euros (+15,8%; após +10,8% em 2021). Os estabelecimentos inseridos no escalão mais elevado de AEV (8 000 ou mais m<sup>2</sup>) foram os que mais cresceram neste indicador (+26,3%; após -7,5% em 2021 e -26,4% em 2020), com o valor médio por estabelecimento a fixar-se em 71,7 milhões de euros.

O número de transações realizadas por estas unidades (193,2 milhões) cresceu a um ritmo inferior ao registado no volume de vendas (+12,6%; +5,5% em 2021), resultando num aumento do valor médio por transação (34,7 euros em 2022 face a 33,6 euros em 2021). Nas unidades com AEV até 399 m<sup>2</sup>, registou-se o menor valor médio por transação (22,0 euros; 19,7 euros em 2021), enquanto o valor mais elevado foi observado nas unidades com AEV superior a 8 000 m<sup>2</sup> (43,8 euros; 43,3 euros em 2021).

Quadro 2. Número de transações e vendas médias em estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, por escalões de AEV,

2022

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a) €	Valor de vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Valor de vendas médio por transação (a) €
<b>Total</b>	<b>3 527 435</b>	<b>3 882</b>	<b>101 763</b>	<b>34,7</b>
Até 399 m <sup>2</sup>	922 103	5 115	41 831	22,0
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	2 073 134	3 505	70 200	29,5
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	5 452 742	3 666	145 827	37,4
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	8 234 076	3 761	208 262	39,5
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	10 260 047	3 256	252 483	40,6
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	14 413 642	2 740	358 791	40,2
8 000 m <sup>2</sup> e mais	71 703 386	5 211	1 636 778	43,8

(a) - Não inclui IVA

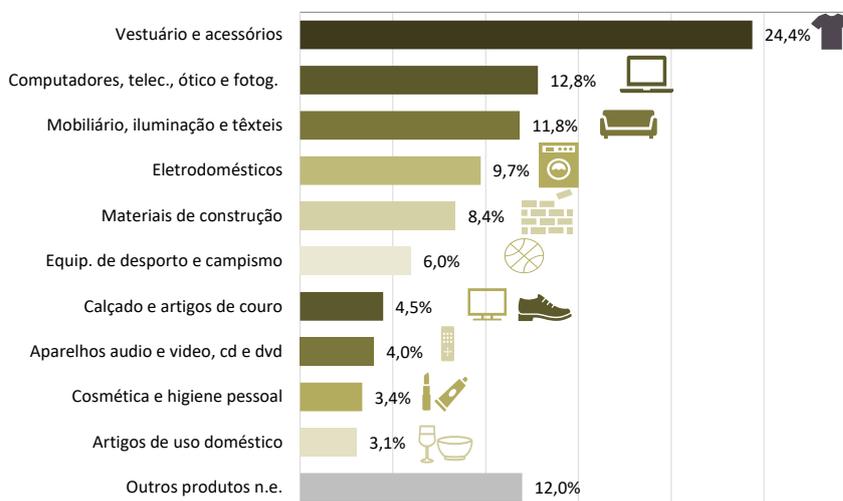
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

## Principais produtos vendidos

De entre os principais produtos vendidos nas unidades de **retalho não alimentar** em 2022, o 'vestuário e acessórios' foi o mais representado, com 24,4% das vendas totais, tendo recuperado 3,8 p.p. face a 2021. As vendas de 'calçado e artigos de couro' (4,5% do total; +0,9 p.p.) e de 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (11,8% do total; +0,6 p.p.) intensificaram-se, enquanto, em sentido inverso, as vendas de 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,8%; -2,4 p.p.) e de 'eletrodomésticos e aparelhos elétricos' (9,7%; -1,3 p.p.) perderam expressão.



Figura 12. Principais produtos vendidos nos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, 2022



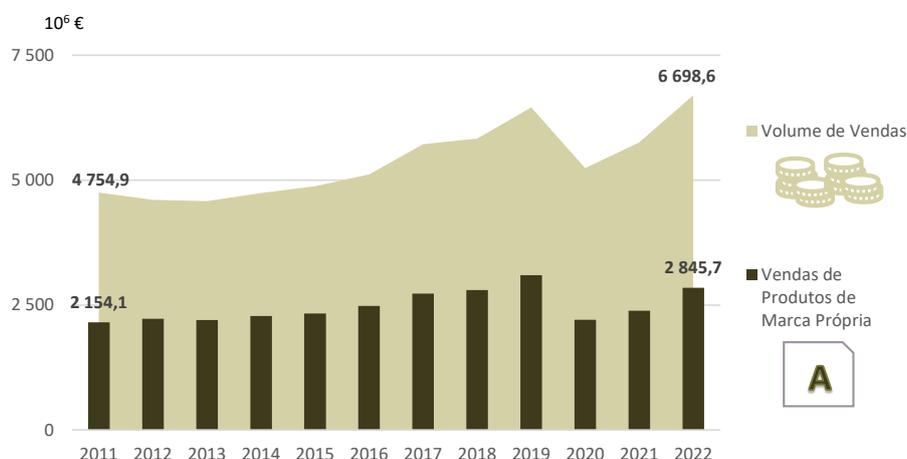
Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

### Marca própria

Em 2022, 92,0% dos estabelecimentos de **retalho não alimentar** venderam produtos de marca própria (91,8% em 2021), com uma representatividade de 42,5% das vendas globais destas unidades (41,4% em 2021), o equivalente a 2,8 mil milhões de euros (+19,3%; após +8,2% em 2021).

Ao longo da última década, as vendas de produtos de marca própria (em volume) acompanharam a evolução do Volume de vendas global, pese embora a proporção de vendas de produtos de marca própria tenha diminuído (45,3% em 2011 face a 42,5% em 2022).

Figura 13. Volume de vendas e Vendas de produtos de Marca Própria nos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, 2011-2022



Fonte: INE, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



Quadro 3. Principais Variáveis e Indicadores das UCDR, 2022

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
<b>Estabelecimentos</b>	n.º	<b>3 668</b>	<b>1 769</b>	<b>1 899</b>
<b>Área de exposição e venda</b>				
<b>Total</b>	m <sup>2</sup>	<b>3 900 625</b>	<b>2 175 137</b>	<b>1 725 488</b>
Média	m <sup>2</sup>	1 063	1 230	909
<b>Horas abertos ao público</b>				
<b>Total</b>	h	<b>16 591 598</b>	<b>8 035 263</b>	<b>8 556 335</b>
Média anual por estabelecimento	h	4 523	4 542	4 506
Média diária por estabelecimento	h	12,5	12,6	12,5
<b>Pessoas ao serviço</b>				
<b>Total</b>	n.º	<b>122 415</b>	<b>82 298</b>	<b>40 117</b>
<i>Do qual:</i>				
A tempo completo	n.º	84 911	59 508	25 403
Do sexo feminino	n.º	82 635	56 685	25 950
Média por estabelecimento	n.º	33,4	46,5	21,1
<b>Volume de negócios</b>	10 <sup>3</sup> €	<b>22 202 880</b>	<b>15 400 889</b>	<b>6 801 991</b>
<b>Volume de vendas</b>				
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup> €	<b>22 003 467</b>	<b>15 304 867</b>	<b>6 698 600</b>
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	5 999	8 652	3 527
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	5 641	7 036	3 882
<b>Transações</b>				
<b>Total</b>	n.º	<b>1 027 980 862</b>	<b>834 732 728</b>	<b>193 248 134</b>
Média por estabelecimento	n.º	280 257	471 867	101 763
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	264	384	112
Valor de vendas médio por transação	€	21,4	18,3	34,7



## NOTA METODOLÓGICA

### INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a Classificação Estatística de Produtos por Atividades na UE (CPA 2008), sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

### PRINCIPAIS INDICADORES DISPONÍVEIS NO PORTAL DO INE

- Unidades comerciais de dimensão relevante (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de atividade económica; Anual

- Pessoal ao serviço (N.º) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de produto; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual

- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de atividade económica; Anual

- Volume de negócios (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual

### PRINCIPAIS CONCEITOS

**Unidade Comercial de Dimensão Relevante** - estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua  $\geq 2\,000\text{ m}^2$ ;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua  $\geq 4\,000\text{ m}^2$ ;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar  $\geq 15\,000\text{ m}^2$ ;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada  $\geq 25\,000\text{ m}^2$ .



## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	Volume de Negócios

## UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
n.º	Número
m <sup>2</sup>	Metro quadrado
h	Horas
€	Euros
10 <sup>3</sup>	Milhares
10 <sup>6</sup>	Milhões
p.p.	Pontos percentuais
n.e.	Não especificado